

Uso de extrato pirolenhoso em mistura com herbicida no controle da germinação de plantas daninhas

Indiara Zeferino

Graduanda em Engenharia Florestal na Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Edson Alves de Lima

Engenheiro-agrônomo, doutor em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Florestas, edson.lima@embrapa.br

Elisa Serra Negra Vieira

Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Florestas

O controle de plantas daninhas no campo é essencial para evitar perdas de produtividade das culturas comerciais. No controle das plantas daninhas podem-se aplicar vários métodos como preventivo, mecânico e químico com destaque para o último. Produtos alternativos para o controle de plantas infestantes com menor impacto ambiental e à saúde humana são desejáveis. Neste sentido, estudos da utilização do extrato pirolenhoso na agricultura estão sendo realizados para controle de insetos, nematoides, promoção de crescimento e controle de plantas daninhas. O extrato pirolenhoso é um subproduto líquido da pirólise (lenta ou rápida) obtido pela condensação dos gases. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos de herbicida comercial, extrato pirolenhoso e misturas na germinação de sementes de *Bidens pilosa* (picão-preto), *Amaranthus viridis* (caruru de mancha) e *Brachiaria decumbens* (capim brachiaria). Para tanto, realizou-se o teste de germinação para verificar o poder germinativo das sementes. Os tratamentos foram: T1: Testemunha (100% água destilada – 500 L./ha⁻¹); T2: Dose comercial de herbicida (4 L./ha⁻¹ de oxifluorfem 240 g./L⁻¹); T3: ½ dose comercial de herbicida (2 L./ha⁻¹ de oxifluorfem 240 g./L⁻¹ + 498L./ha⁻¹ de extrato pirolenhoso); T4: 100% de extrato pirolenhoso (500 L./ha⁻¹) e T5: ½ dose comercial de herbicida (2 L./ha⁻¹ de oxifluorfem 240 g./L⁻¹ + 2 L./ha⁻¹ de extrato pirolenhoso + 496 L.h⁻¹ de água destilada), com quatro repetições. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos T3, T4 e T5 apresentaram inibição total de germinação em todas as espécies.

Para *A. viridis* o T2 apresentou germinação igual ao T1, demonstrando pouca eficiência do herbicida puro em dose comercial no controle da germinação desta espécie. Os resultados obtidos demonstram que o extrato pirolenhoso em uso puro e em misturas com herbicida comercial é efetivo no controle da germinação das plantas daninhas testadas.

Palavras-chave: Carbonização, Licor pirolenhoso, Defensivo.

Agradecimentos: PUC-PR, Embrapa.